

Pelo Mundo De Berlim

CRISTINA RUIZ-KELLERSMANN

segundocaderno@oglobo.com.br

'Olympia'

Alemão adora esporte, seja no dia a dia, na televisão ou no estádio. A Federação Alemã de Esportes Olímpicos (DOSB), que representa os clubes e associações esportivas do país, contabiliza 27 milhões de sócios, ou seja, um terço da população alemã pratica e incentiva oficialmente algum esporte.

Hoje em dia o serviço militar na Alemanha não é obrigatório, mas a carreira militar é a opção de muitos atletas que querem seguir carreira profissional. Como oficial do Exército, o esportista tem oportunidade de treinar com ótima estrutura, acompanhamento médico e salário. Por isso não é de se estranhar que, dos 392 atletas da delegação alemã que foi a Londres, 119 eram militares.

A vida da maioria dos atletas não é fácil. Seu salário fica abaixo da média nacional, isso trabalhando pelo menos 80 horas semanais, o dobro do que alguém que tem emprego fixo. Foi assim que alguns atletas alemães justificaram o sexto lugar e as 44 medalhas nas Olimpíadas de Londres, que foi considerado ruim. Os atletas aproveitaram o momento para reivindicar mais apoio, tanto financeiro como do público, alegando que a fatia abocanhada pelos esportes mais populares, o futebol e a Fórmula 1, é desproporcional.

No histórico das Olimpíadas, a participação da Alemanha tem altos e baixos, acompanhando a tumultuada história do país no século passado, das guerras mundiais até a Guerra Fria. Já em 1916, o evento deveria acontecer em Berlim, mas foi cancelado por causa da Primeira Guerra. Nas edições de 1920, 1924 e 1948 o país não foi convidado. Mesmo assim, a Alemanha foi sede das edições das Olimpíadas de 1936, em Berlim, e 1972, em Munique.

Nos anos entre a escolha da sede e a realização dos Jogos Olímpicos de Berlim, em 1936, houve a ascensão do Nazismo na Alemanha. Com Hitler em plena campanha pela superioridade da raça ariana, alguns países, liderados pelos Estados Unidos, ameaçaram boicotar as Olimpíadas. Os nazistas fizeram um teatro tirando placas antissemitas da cidade, incluindo atletas judeus na delegação da Alemanha e se fingindo tolerantes. Puro cálculo, o comando nazista chamou até a vila olímpica de Aldeia da Paz. Porém, ainda que a Alemanha tenha ficado em primeiro lugar no pódio de medalhas, até porque tinha mais atletas, os racistas do mundo todo — Hitler e Roosevelt inclusive — tiveram de engolir a glória do atleta negro norte-americano Jesse Owens, recordista múltiplo e vencedor de quatro medalhas de ouro na categorias de 100m e 200m rasos, revezamento 4 x 100 e salto em distância.

De acordo com sua estratégia, os nazistas investiram muito na mídia e na estrutura para transmissão dos jogos. Essa foi a primeira vez que os Jogos Olímpicos foram televisionados, e ao vivo, em 25 telões espalhados por Berlim, além de transmissão de rádio em 28 línguas. O evento foi registrado pela cineasta Leni Riefenstahl e lançado como o documentário "Olympia", em 1938. Leni, que morreu aos 101 anos de idade em 2003, ganhou fama como a cineasta do nazismo. Figura polêmica, ela sempre afirmou que os dois filmes que fez para Hitler não passaram de trabalho de encomenda.

Para as Olimpíadas de 1936, estádios, vila olímpica, palcos e pistas, tudo foi construído em superlativos. A curto prazo, para impressionar, a longo prazo, já como parte do projeto fracassado da capital nazista, a Germânia de Albert Speer. Entre mortos e feridos, o estádio Olímpico continuou de pé. Foi modernizado para a Copa de 2006, é sede do time Hertha BSC e palco de grandes concertos. A vila olímpica, nos arredores de Berlim, impressiona até hoje. Em território da antiga RDA, foi usada pelo Exército Vermelho até 1992 e após a debandada dos soviéticos sofreu com o vandalismo. Desde 2006 está sendo reformada e vai virar museu ao ar livre.

As tensões da Guerra Fria também repercutiram nas competições esportivas. As equipes das duas Alemanhas competiram como Alemanha Unificada entre 1952 e 1964 e como equipes separadas de 1968 a 1988. Em Barcelona 1992, a equipe alemã reunificada brilhou ficando em terceiro lugar, com 82 medalhas, desempenho que não conseguiu mais igualar.

As Olimpíadas de 1972, em Munique, são conhecidas por um trágico atentado terrorista, cuja tentativa de resgate mal-sucedida resultou na morte de 11 atletas israelenses, cinco sequestradores e um policial alemão. O episódio que paralisou os jogos por mais de um dia já foi retratado em documentários e ficções.

Os Jogos Olímpicos são cada vez mais uma excelente vitrine para o país anfitrião. Mesmo com custos altíssimos para se montar a megainfraestrutura necessária, é uma máquina geradora de receita para o país sede. E em 2016 isto não será diferente com o Brasil, a bola da vez. ●

SEGUNDA

**FELIPE
HIRSCH**

TERÇA

**Pelo
mundo**

**CRISTINA
RUIZ**

BERLIM

**RONALDO
PELLI**

LONDRES

QUARTA

**FRANCISCO
BOSCO**

QUINTA

**Pelo
mundo**

**EDUARDO
GRAÇA**

NOVA YORK

**EDUARDO
LEVY**

LOS ANGELES

SEXTA

**HERMANO
VIANNA**

SÁBADO

**JOSÉ
MIGUEL
WISNIK**

DOMINGO

**CAETANO
VELOSO**